

CORREIO CULTURAL



Conspiração Filmes

Alice Carvalho nas filmagens da cinebiografia de Marta

Começa a filmagem da biopic de Marta

As filmagens do longa-metragem “Marta”, cinebiografia inspirada na trajetória da jogadora Marta Vieira da Silva — única mulher a vencer seis vezes o prêmio Fifa de melhor do mundo —, começaram na Suécia. Alice Carvalho protagoniza o filme, dirigido por Andrucha Waddington, com roteiro de Elena Soárez e Thais Tavares. O longa acompanha a jornada da menina que nasceu

com uma vocação extraordinária para um esporte que praticamente não existia para mulheres no Brasil: o futebol. Entre preconceito, asma e falta de oportunidades, a jovem desafia barreiras para perseguir um sonho. A produção começa pelo norte europeu para recriar o impacto vivido por Marta ao chegar à Suécia para jogar no Umeå IK, clube onde se consolidou internacionalmente.

Tesouro digitalizado

O Ipeafro - Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros deu um importante passo na preservação da memória, legado e patrimônio afro-brasileiro ao digitalizar um extenso acervo histórico. Foram processadas 12 mil imagens, extraídas de 15 microfimes, além de centenas de minutos de conteúdo audiovisual, provenientes de 51 fitas mini-DV. Parte desse material é inédito e documenta a atuação de pessoas e organizações da sociedade brasileira nas últimas décadas, com ênfase na luta antirracista e na valorização da cultura negra.

Parceria

O Museu do Jardim Botânico recebe nesta sexta-feira (20) a edição carioca do programa (re)Conexões, iniciativa do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) realizada em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, e o Museu do Jardim Botânico.

Parceria II

A atividade integra a agenda nacional do programa, que percorre todos os estados promovendo espaços de escuta e construção coletiva com profissionais de museus, pontos de memória, coletivos culturais, estudantes, agentes públicos e demais interessados. Grátis.

No topo das paradas

O novo álbum de Harry Styles, “Kiss all the Time”, atingiu a mais forte estreia global de sua carreira, com mais de 1 milhão de unidades vendidas até o momento, dominando as paradas ao redor do mundo e consolidando a posição do astro estadunidense como um dos artistas mais influentes da música. O álbum entrou em #1 em 20 países.



Divulgação



Divulgação

Bailarino belga Antoni Androulakis ministra workshop no Rio, apresentando seu método

Corpo em fluxo

Bailarino belga Antoni Androulakis traz ao Rio método que dissolve fronteiras entre dança e vida

Prossegue nesta quarta e quinta-feiras (18 e 19), no Espaço Tápias, o workshop ministrado pelo bailarino, pedagogo e criador belga Antoni Androulakis num evento de imersão no método Fluxness — ou Flow Work —, abordagem autoral que ele ministra em centros de dança da Europa e que chega agora ao Brasil pela primeira vez. O workshop integra a vocação do espaço carioca de funcionar como polo de intercâmbio entre a cena contemporânea brasileira e criadores internacionais, reunindo residências, vivências e formação para profissionais da dança.

Radicado em Bruxelas, Androulakis se formou no Conservatório de Antuérpia e aprofundou seus estudos na La Manufacture, escola superior de artes cênicas da Suíça francófona. Ao longo da carreira, colaborou com nomes centrais da dança contemporânea europeia — Alexander Vantournhout, Lisbeth Gruwez, Rakesh Suresh, Eric Minh Cuong Castaing e Adam Benjamin —, além de atuar como assistente de coreo-

“Não faço distinção entre a maneira como lido com o movimento e como lido com a minha vida diária. Meu ensino é, portanto, uma síntese de coisas que pratico ativamente: consciência, desafio e ludicidade”

ANTONI ANDROULAKIS

grafia das companhias Cocoon e Keeping. Essa trajetória plural, que transita entre dança e circo con-

temporâneo, alimenta diretamente a pedagogia que ele traz ao Rio.

O Fluxness parte do trabalho de chão e da acrodança para explorar camadas sensoriais do movimento, propondo uma investigação sobre a relação do corpo com a gravidade — como ponto de contato, como gerador de movimento e como campo de negociação entre esforço e leveza. “Não faço distinção entre a maneira como lido com o movimento e como lido com a minha vida diária. Meu ensino é, portanto, uma síntese de coisas que pratico ativamente: consciência, desafio e ludicidade”, diz o artista. A improvisação é o eixo central da prática: não como ausência de estrutura, mas como estratégia para que cada participante integre o método à sua própria linguagem corporal.

O Espaço Tápias, que abriga o Grupo Tápias como companhia associada e realiza o festival Dança em Trânsito, tem como foco declarado o intercâmbio entre culturas, linguagens e técnicas coreográficas. A chegada de Androulakis ao espaço se insere nessa lógica: trazer para o contexto brasileiro um olhar formado na confluência entre a tradição do circo físico belga e as correntes mais investigativas da dança contemporânea europeia. O workshop ocorre na Sala Maria Thereza Tápias, com três horas diárias de trabalho ao longo de três dias consecutivos.

SERVIÇO WORKSHOP INTERNACIONAL FLUXNESS COM ANTONI ANDROULAKIS

Sala Maria Thereza Tápias — Espaço Tápias (Av. Armando Lombardi, 175, 2º andar — Barra da Tijuca) De 17 a 19/3 Investimento: R\$ 400 Inscrições: (21) 97279-9684